

JORNAL: Bahia Hoje
CAD: 1º

DATA: 14/04/94
PAG: 03

36

SMCS
Secretaria de Comunicação Social



PREFEITURA
DE SALVADOR
TRABALHANDO PARA VOCE

Assunto: Habitação

■ INVASÃO INVADIDA

Urbis expulsa famílias no Imbuí

O clima era de medo ontem à tarde na invasão de uma área de 10 mil metros quadrados, no Imbuí. Sem mostrar mandado judicial nem documento de posse, um grupo de funcionários da Urbis, apoiado por viatura do 16º Batalhão da Polícia Militar, destruiu a facção os casebres e as demarcações improvisadas pelas famílias. Esta já é a terceira vez que técnicos da Urbis acabam com o movimento, mas os invasores voltam.

As primeiras demarcações começaram há 15 dias. Hoje, já são mais de 500 pessoas no terreno que vai do fim de linha do Conjunto Marback à Avenida Jorge Amado. A área verde, já pratica-

mente devastada, é considerada Área de Preservação Ambiental. Segundo o Departamento de Fiscalização da Sucom, a região sob responsabilidade do Ibama não pode ser ocupada. Já o soldado Brito, da PM, afirmou que o terreno pertence à Urbis.

"Enquanto não nos provarem quem é o dono da terra, nossa luta continua", garantiu a professora Maria Helena Gomes da Costa, uma espécie de líder dos invasores. Maria Helena quer construir uma escola no local, que já tem até nome, Escolinha da Tia Helena. O local foi batizado com o nome Bairro Ebenésia, que de acordo com a profes-

sora é uma expressão bíblica que significa "Até Aqui Deus nos Ajudou".

A invasão assusta os moradores do Conjunto Marback. Eles temem que a área se transforme em foco de marginais. Além disso, o desmatamento colocaria em risco os prédios construídos próximos à encosta. Uma moradora, que não quis se identificar, disse que os invasores agridem com pedras e xingamentos a comunidade. "Eles é que nos ameaçam com armas e derrubam nossos barracos", defendeu a cabeleireira Ivanilda Silva. Segundo ela, um morador chegou a apontar uma metralhadora para uma das invasoras.